

## Trabalhos Científicos

**Título:** Diagnóstico De Diabetes Latente Autoimune Na Infância E Adolescência : Relato De Caso

**Autores:** Introdução: O “Latent Autoimmune Diabetes in Youth” (LADY) é uma forma rara de diabetes que tipicamente se apresenta em adultos jovens (Latent Autoimmune Diabetes of Adult - LADA), podendo surgir em idade mais precoce, porém ainda sem critérios diagnósticos bem definidos. Objetivos: Menor masculino, 14 anos. Diabetes desde os 9 anos (2021), descoberto em “check up” com glicemia de jejum (GJ) de 178 mg/dL e Hb glicada A1C de 10,6% na ocasião. O paciente apresentava, segundo a genitora, excesso de peso. Exames ao diagnóstico mostravam: anticorpo anti insulina 5,2% (valor de referência inferior a 7,3) anti descarboxilase do ácido glutâmico (GAD) de 34,3 (VR INF a 10), anti ilhota reagente 1:10 e peptídeo C de 2,5 ng/mL (VR 0,81 - 3,85). Foi iniciado insulina NPH e Regular com bom controle, porém entre Abril/2023 e Julho/2024, a insulina foi suspensa por conta própria. Após um ano e três meses sem medicação, a genitora percebeu presença de poliúria e, após avaliação médica, foi prescrita Jardiance, sendo esta medicação suspensa pela genitora após 30 dias de seu início e reiniciado insulina NPH na dose de 12 unidades antes do café e insulina regular se glicemia acima de 200 antes das refeições principais. Houve melhora da sintomatologia após reinício da insulinoterapia (Hb glicada A1C de 6,6 e GJ de 115). Em Fevereiro/2025 foi iniciado insulina Lantus e Fiasp em doses baixas e indicado a instalação de sensor de glicose para melhor avaliação do padrão glicêmico. Dosagem de peptídeo C em Abril/2025 foi de 3,0 (1,1 a 4,4). Durante a instalação do sensor em Junho/2025, o menor queixava-se de astenia e havia apresentado febre no dia anterior e, após a instalação do sensor observou-se uma mudança brusca do padrão da glicose, com hiperglicemias (300 - 400 mg/dL) frequentes em todos os horários. No momento está em uso de 24U de Lantus e correção com Fiasp antes das principais refeições e ao deitar. Antecedentes pessoais: nada digno de nota (NDN) Antecedentes familiares: avô paterno com DM tipo 2 Ao exame: altura 177 cm, peso 67,8 kg, IMC 21,6 (normal) estádio puberal: P4G4, restante dos sistemas sem alterações Metodologia: Resultados: Conclusão: Este caso demonstra que a destruição autoimune das células beta pancreáticas pode ocorrer de forma lenta na infância e adolescência, levando à impressão de certa reversibilidade do quadro clínico em algum momento de sua evolução, caracterizando uma heterogeneidade de apresentação do Diabetes tipo 1. Há poucos estudos para investigação do espectro de características relacionadas à idade dos pacientes acometidos pelo LADY. Mais estudos necessitam ser realizados em crianças e adolescentes neste sentido pois, além de poucos relatos, há mais dados descritos em adultos na literatura.

**Resumo:** CYNTHIA WAECHTER (REAL HOSPITAL PORTUGUÊS )